

INSTITUTO DE PESQUISAS CIENTIFICAS E TECNOLOGICAS DO ESTA-DO DO AMAPA	Pesquisador	03/07/2000	
---	-------------	------------	--

DADOS DA PROPOSTA

Título do projeto		
EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA AMAPAENSE: PÓS-GRADUAÇÃO, FORMAÇÃO HUMANA E INSERÇÃO SOCIAL		
Mês/Ano de Início	Mês/Ano de Término	Duração da Proposta (em meses)
03/2023	02/2027	48
Resumo		
A proposta apresenta contribuições de Programas de Pós-Graduação em Educação, Letras, Geografia e História (PPGED, PPGET, PPGE e PPGH) da Universidade Federal do Amapá para a formação humana qualificada voltada ao atendimento dos povos originários, populações tradicionais e grupos em situação de vulnerabilidade. A problemática emerge da necessária produção de conhecimento em educação na Amazônia amapaense voltada ao desenvolvimento regional, humano, social, econômico, científico e cultural, bem como da premente implementação de ações afirmativas que assegurem, nos Programas de Pós-Graduação, o acesso e a permanência de grupos historicamente excluídos. O objetivo central desta proposta consiste em fortalecer os Programas de Pós-Graduação envolvidos, com a ampliação da inserção social, a partir da produção e socialização de conhecimentos científicos, culturais, sociais e educacionais voltados às demandas dos povos originários, populações tradicionais e grupos em situação de vulnerabilidade na Amazônia amapaense. Articula investigações e intervenções com estratégias teórico-metodológicas participativas, dialógicas, interculturais, críticas e emancipadoras. Seu desenvolvimento visa incidir na qualidade da educação básica e superior, na formação docente e na inclusão educacional de povos originários, populações tradicionais e grupos sociais em situação de vulnerabilidade na Amazônia amapaense.		
Área de Avaliação / Área de Conhecimento		
EDUCAÇÃO (EDUCAÇÃO)		
Área de Avaliação / Área de Conhecimento (OPCIONAIS)		
GEOGRAFIA (GEOGRAFIA)		
LINGÜÍSTICA E LITERATURA (LETRAS)		
HISTÓRIA (HISTÓRIA)		
Descrição do Projeto		

Os Programas de Pós-Graduação em Educação, Letras, Geografia e História da Universidade Federal do Amapá irão atuar de maneira associada no desenvolvimento do Projeto em tela, tendo em vista o potencial dos Programas acadêmicos citados para o desenvolvimento de pesquisas e ações de impacto no cenário educacional da Amazônia Amapaense, com vistas à inclusão e inserção social de grupos historicamente excluídos e o enfrentamento das desigualdades educacionais. Os Programas envolvidos foram implementados a partir do ano de 2017 e contam com áreas de concentração voltadas para as questões educacionais, políticas, culturais, dinâmicas territoriais, históricas, manifestações linguísticas e letramento. O escopo teórico-científico dos Programas, dentre outros aspectos, busca compreender a realidade da educação na Amazônia Amapaense presente na efetivação da educação básica e superior, suas especificidades e diversidades. Os Proponentes deste Projeto atuam numa região que tem carências de políticas públicas em diversas áreas. Em relatório de 2014, o Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon) destacou que dos 772 municípios amazônicos pesquisados nada menos que 98,5% possuem Índice de Progresso Social inferior à média do restante do Brasil. Os piores índices vieram justamente do quesito “acesso à educação superior” (apenas 19% da população). Tais índices colocavam a Amazônia numa alarmante condição, ou seja: 43% abaixo da média nacional. Tendo em vista esta realidade é que os Programas proponentes apresentam a seguinte questão norteadora: como a ampliação da inserção social, a partir da produção e socialização de conhecimentos voltados às demandas dos povos originários, populações tradicionais e grupos em situação de vulnerabilidade na Amazônia amapaense, pode contribuir ao fortalecimento do PPGED, do PPGH, do PPGEIO e do PPGLET. Em face dos grandes desafios enfrentados na região amazônica, em especial, no estado do Amapá, mas também reconhecendo o papel dos Programas de Pós-Graduação na produção de conhecimento e seu potencial de intervenção e impacto social, este Projeto visa mapear e incidir nas demandas educacionais de seu público-alvo, aliando a pesquisa científica à formação, a nível stricto sensu, de profissionais da educação básica e superior, promovendo ações afirmativas voltadas ao acesso, permanência e conclusão de alunos provenientes grupos vulnerabilizados, povos indígenas e populações tradicionais do estado. Este projeto envolve quatro (04) focos prioritários, a saber: i) ampliação da produção de conhecimento científico no campo educacional amazônica, ii) promoção da formação docente em nível de pós-graduação perspectivando a atuação qualificada no âmbito da educação básica e superior, iii) desenvolvimento de diferentes ações de socialização do conhecimento produzido em diversos âmbitos relacionais, e, iv) ampliação do acesso, permanência e conclusão dos cursos de Pós-Graduação pelos povos originários, populações tradicionais e grupos em situação de vulnerabilidade em articulação com ações específicas para tal. Os procedimentos metodológicos para o desenvolvimento do projeto são múltiplos e articulados no âmbito dos Programas de Pós-Graduação envolvidos, com destaque para: 1) estado do conhecimento que congrega periódicos, teses, dissertações e livros sobre as temáticas específicas; 2) levantamento de dados dos Censos da Educação (INEP/MEC) e demográficos (IBGE) com recorte específico no escopo do projeto; 3) levantamento de produções de Grupos de Pesquisa da região no Diretório do CNPq; 4) levantamento documental de políticas e de experiências inovadoras, de formação ou extensão, com práticas educativas inclusivas, interculturais, de relações étnico-raciais, envolvendo os sujeitos alvos do presente projeto; 5) socialização e intervenção articulada com governos, secretarias de educação e setores organizados da sociedade sobre o campo temático da pesquisa. O desenvolvimento do projeto dar-se-á de maneira articulada com pesquisadores locais, estudantes de graduação, pós-graduação, docentes das redes de ensino, gestores públicos e setores organizados da sociedade, podendo-se alinhar com as redes de pesquisas externas já firmadas. A formação de rede de pesquisadores em várias escalas tem sido uma estratégia proeminente e de sucesso dos órgãos de fomento (nacionais, regionais e locais) e indutores de pesquisa e produção de ciência e inovação no Brasil.

Contexto do Projeto

Inseridos regionalmente na Amazônia Legal, cuja área abrange toda a região Norte e os estados do Maranhão e Mato Grosso, os Programas proponentes deste Projeto se vêem desafiados a atuar numa vasta dimensão territorial, com carências estruturais na educação básica e superior. A Amazônia Legal recebe menos de 5% dos investimentos governamentais na área de Ciência e Tecnologia e possui a menor quantidade de doutores e de programas de pós-graduação *stricto sensu* do país. Essa região é também a que tem menor número de discentes e de bolsas de estudo, conforme dados do Sistema de Informações Georreferenciadas - GEOCAPES (CAPES, 2022). Internamente, a Amazônia Legal também possui grandes desigualdades sociais, que são resultantes de processos históricos de escravização, segregação, extermínio e expropriação (MOREIRA NETO, 1988; TORRE, 2018). Por meio de fugas e reterritorializações, indígenas e negros escravizados conseguiram manter vivas suas comunidades e modos de existência em face da violência colonial e pós-colonial. Atualmente, no Amapá, habitam cinco povos indígenas. No norte do estado estão fixados os povos Galibi Marworno, Palikur, Karipuna e Galibi do Oiapoque. A noroeste temos os Wajãpi (GALLOIS; GRUPIONI, 2003; RICARDO, 1983). É importante destacar que alguns desses povos estão distribuídos em ambos os lados da fronteira entre o Brasil e a Guiana Francesa. Na Amazônia amapaense, no ano de 2011, 138 comunidades quilombolas tinham sido identificadas (SILVA, 2012). Em 2017, segundo dados da Fundação Cultural Palmares, 40 delas já haviam recebido a certidão de autorreconhecimento, que formaliza a existência do território quilombola. Ressaltamos que indígenas e quilombolas conquistaram direitos consolidados na Constituição Federal de 1988, como o de manter suas identidades e de viver em territórios próprios, de acordo com suas organizações sociais, costumes, línguas, crenças e tradições (MOTA NETO; FAVAL, 2020). Pela Constituição de 1988, o Estado é obrigado a proteger as culturas dos povos indígenas, garantindo aos quilombos e às aldeias o uso de suas línguas maternas e de seus processos próprios de aprendizagem. Ao longo da história da Amazônia populações indígenas, quilombolas e ribeirinhas foram alijadas do processo de escolarização, que foi posto a serviço da reprodução e ampliação de desigualdades, inclusive adotando práticas racistas de exclusão (COLARES, 2003; RIZZINI, 2004; SAMPAIO, 2012). Por isso hoje se impõe a realização de políticas e práticas educacionais que realizem uma urgente e ampla reparação disso que deixa suas marcas no presente. No que diz respeito a Pós-graduação *stricto-sensu*, no contexto amapaense, observa-se os reflexos das assimetrias regionais (GUIMARÃES, et al., 2020) e intrarregionais. Neste cenário, apresenta-se um duplo desafio: consolidar a pesquisa e a pós-graduação na região e ampliar sua inserção social na realidade estadual. Isso implica garantir a presença de populações indígenas, tradicionais, camponesas, quilombolas, migrantes, dentre outras em situações de vulnerabilidade, por meio de cotas, reserva de vagas ou de processos seletivos específicos. Oliveira (2018) afirma que boa parte das políticas públicas discutidas para a região amazônica parecem ignorar que nela vivem ribeirinhos, camponeses, remanescentes de quilombos e indígenas e acabam não levando em consideração que cada um tem suas especificidades, suas necessidades e uma percepção única com a natureza que os cerca. Neste sentido, as pesquisas desenvolvidas no âmbito dos Programas Pós-Graduação no Amapá precisam levantar as demandas destes diferentes grupos e auxiliar na ampliação de políticas que, sintonizadas com essas aspirações, promovam desenvolvimento humano e social. O que se observa é que PPGED, PPGH, PPGLET e PPGEIO desempenham um papel relevante na formação de professores que atuam na Educação Básica e, notadamente, na Educação Escolar Indígena, na Educação Quilombola e na Educação do Campo, apontando para um alto impacto de suas pesquisas no cenário educacional do Estado que, por sua vez, vem, repetidamente, apresentando desempenho insuficiente nos principais índices do setor. Portanto, esta pesquisa se insere no contexto amapaense, ainda notadamente marcado pela necessidade da consolidação da Pós-Graduação e por preocupantes índices de desenvolvimento humano e social, buscando contribuir com a ampliação do diálogo entre a universidade e os movimentos sociais das populações originárias e tradicionais, protagonistas fundamentais na luta em defesa dos territórios Amazônicos e suas territorialidades.

Identificação das lacunas identificadas nos estados

A institucionalização da educação superior na Amazônia amapaense tem história recente. Conforme Guimarães, Mororó e Miranda (2022), somente a partir da década de 1970 foram criados os primeiros cursos, vinculados ao Núcleo de Educação de Macapá (NEM) da Universidade Federal do Pará (UFPA). Com a Lei Federal nº 7.530, de 1986, criou-se a Fundação Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), a qual foi instalada pelo Decreto nº 98.977, de 1990 (UNIFAP, 2018). Somente a partir de 2006 instituiu-se os primeiros cursos de pós-graduação stricto sensu. Em tal ano foram criados 3 Programas na modalidade acadêmica: Programa de Pós-Graduação Mestrado em Desenvolvimento Regional (PGMDR), Programa de Pós-Graduação em Direito Ambiental e Políticas Públicas (PPGDAPP) e Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Tropical (PPGBIO). O atraso histórico na oferta de cursos de graduação e, principalmente, de pós-graduação stricto sensu no Amapá, mantém a existência de grandes lacunas e desafios educacionais que impactam as condições de desenvolvimento, em todas as esferas do Estado. No tocante ao Índice da Educação Básica (IDEB), em 2019, nos Anos Iniciais do ensino fundamental, o Brasil atinge o percentual de 5,9%, e o Amapá, 4,8%. No ensino fundamental Anos Finais, o Brasil apresenta 4,9% e o Amapá 3,8%. No IDEB do ensino médio, o cenário se configurou com o mais baixo resultado da série, colocando o Amapá e o Rio de Janeiro, como os únicos Estados da federação, que ficaram abaixo da meta nacional de 4,2%, onde o Amapá apresentou 3,2%. Em relação à educação superior, em cursos de graduação, conforme analisam Guimarães, Mororó e Miranda (2022), dados do Censo da Educação Superior, apontam considerável decréscimo nas matrículas em cursos presenciais nos últimos 5 anos (2015-2019). Tal situação reafirma a necessidade de fortalecimento de pesquisas e ações de intervenção que busquem qualificar a formação da população amapaense, em especial dos povos originários, populações tradicionais e grupos em situação de vulnerabilidade. Ainda é pouco significativa a presença de estudantes indígenas nos cursos superiores e na pós-graduação no Brasil e no Amapá, realidade que vem sendo modificada a partir dos anos 2000 com a criação de políticas afirmativas em cursos superiores públicos e privados. Dados do Inep apontam que no ano 2009 a presença de indígenas em cursos superiores era limitada a 8.411 e no ano 2019 foram registradas 72.086 matrículas de pessoas indígenas, um aumento de 757%. No que se refere à população quilombola brasileira, há estudos que apontam que, a implementação de políticas de ações afirmativas tem sido fundamental para assegurar o acesso desta população ao ensino superior. Entretanto, de acordo com um estudo elaborado pelo Grupo de Estudos Disciplinares da Ação Afirmativa (GEMAA), das 67 universidades federais e as 39 universidades estaduais apenas 21 dessas instituições implementaram políticas para quilombolas (FREITAS; PORTELA; FERES JÚNIOR; LIMA, 2019). A UNIFAP ainda não regulamentou no Conselho Superior Universitário (CONSU) sua política de ação afirmativa deixando essas pessoas sem amparo para inserção acadêmica, uma vez que fica a critério de cada curso oferecer ou não vagas específicas, tanto na graduação quanto na pós-graduação. A despeito dessa lacuna, o PPGED e PPGET já reservam vagas para pessoas negras (pretas ou pardas) ou quilombola, indígena, pessoa com deficiência e pessoa trans (travesti e transexual). Na questão dos avanços e necessidades formativas para as comunidades do campo, especialmente agricultores, extrativistas, ribeirinhos, pescadores, quebradeiras de coco, a UNIFAP conta com o Curso de Licenciatura em Educação do Campo. No entanto, poucos estudantes têm tido acesso à pós-graduação, especialmente mestrado e doutorado. Cabe destacar ainda que o Amapá é o estado com menor número de Programas e matrículas do Brasil, conforme dados oficiais GEOCAPES (CAPES, 2022). Em 2020, excluindo-se os Programas em Rede, foi identificado a existência de 10 Programas no Amapá, ficando atrás de Roraima, com menor população, que tem 13 Programas. A maioria desses, 9, possuem apenas mestrado, somente 1 tem mestrado e doutorado - Roraima tem 2 PPGs com Doutorado. Todos esses Programas são da Unifap, alguns em parceria com outros órgãos, como a EMBRAPA e IEPA. Tal quadro indica a premente necessidade de consolidação da Pós-Graduação na Unifap e no Amapá. No caso específico do presente projeto essa demanda fortalecerá as ações para melhoria nos indicadores de Avaliação da CAPES na quadriênio em curso (2021-2024) dos 4 Programas envolvidos. Deve-se destacar que isso responderá ao desafio de elevar a formação de mestres e, principalmente doutores, na Amazônia amapaense. Deve-se observar que no caso específico do PPGED que submeterá em 2023 proposta de Curso de Doutorado, tendo em vista ter alcançado a nota mínima para submissão à CAPES, a aprovação deste projeto contribuirá grandemente para o êxito no pleito.

Potencial relevância, coerência e aderência do projeto submetido aos objetivos deste edital

A partir da interrelação cooperativa entre os quatro PPGs, observa-se forte relevância, coerência e aderência deste projeto aos objetivos do Edital nº 38/2022. Os programas envolvidos nesta proposta buscam constantemente promover pesquisas que problematizem a educação em seu sentido amplo, contribuindo para a formação de profissionais reflexivos/críticos e para a divulgação e a aplicação de resultados de pesquisas que possam tanto impactar quanto orientar políticas públicas na superação das desigualdades sociais e a inserção das populações amazônidas na Pós-Graduação. Tal preocupação se vincula diretamente aos objetivos 2.1 e 2.2 do Edital. Além disso, esta proposta alinha em torno de um objetivo central que é fortalecer relações teórico-metodológica e propositivas que busquem a ampliação da inserção social da universidade a partir da produção e da socialização de conhecimentos científicos, culturais, sociais e educacionais voltados às demandas dos povos originários, populações tradicionais e grupos em situação de vulnerabilidade na Amazônia amapaense. Tal objetivo também coaduna com os objetivos 2.3 e 2.4 do Edital, posto que as pesquisas realizadas pelos 4 programas tendem a impactar diretamente o contexto local. Trata-se, portanto, de uma proposta que também focaliza a transferência de resultados propositivos de pesquisas de mestrado e pós-doutorado que serão custeadas por recursos do edital.

Os Programas de Pós-Graduação abrangidos pela proposta possuem aderência com os temas prioritários identificados nos estados

O PPGED, o PPGH, o PPGET e o PPGEIO têm uma intrínseca relação com o campo educacional e com a formação humana, conforme já mencionado. Logo, os programas envolvidos respondem a variadas demandas reprimidas de formação qualificada de profissionais que atuam na área de Educação do Estado do Amapá, especialmente em contextos de Educação Escolar Indígena, Educação Quilombola e Educação do Campo e com grupos de vulnerabilidade social. Sendo assim, os quatro programas que compõem esta proposta, como exposto, foram implantados a partir de 2017 e atuam em áreas estratégicas no tocante a aspectos políticos, sociais e culturais inerentes ao plano de desenvolvimento humano no Amapá e na Amazônia. Desse modo, os programas apresentam forte aderência aos temas prioritários, especialmente ao tema Educação na Amazônia e isso se evidencia, já de início, a partir das linhas de pesquisa. Assim, o PPGED tem sua área de concentração em Educação, Políticas e Culturas e organizado a partir de duas linhas de pesquisa: “Política Educacional” e “Educação, Culturas e Diversidades”, sendo que em ambas as linhas observa-se relação direta com a área prioritária. Já o PPGH, organiza-se a partir de duas linhas de pesquisas, História Social do Trabalho, cujo escopo de investigação centra-se nas experiências de trabalhadoras e trabalhadores vividas em diferentes contextos econômicos, políticos, sociais e culturais, e a linha de pesquisas Poder, Memórias e Representações, cujos objetos de investigação relacionados a movimentos sociais e suas identidades políticas. Já o PPGET tendo como área de concentração Linguagens na Amazônia, organiza-se a partir de duas linhas de pesquisas, a saber: Diversidade Linguística na Amazônia, na qual os estudos centram-se em a investiga o contexto linguístico e sociolinguístico da região, diversificado e multilíngue, marcado pela presença de línguas indígenas, crioulas, indo-europeias e variedades quilombolas e ribeirinhas sob diferentes abordagens teórico-metodológicas; já a linha Literatura, Cultura e Memória investiga os textos literários e suas relações históricas, sociais e culturais, bem como estudos das representações das relações de poder no texto literário e das manifestações verbais, orais ou escritas. Por fim, o PPGEIO, constituído por duas linhas de pesquisas, também apresenta forte aderência com o tema prioritário da proposta. Sendo assim, a primeira linha de pesquisa, denominada Paisagem e dinâmicas ambientais, trata do planejamento, gerenciamento e gestão das transformações decorrentes do uso e ocupação dos diversos cenários que compõem o ambiente amazônico. Já a linha 2 – Sociedade e dinâmicas territoriais, trata do planejamento e gestão do território nos ambientes continental, costeiro e estuarino amazônico, observando a diversidade das relações entre comunidades (tradicionais ou não) e suas territorialidades. A partir da breve descrição acima das linhas de pesquisas, observamos que o tema prioritário “Educação na Amazônia” está contemplado em todos os quatro PPGs. Sendo assim, o projeto configura-se como um forte condutor para elevar o potencial desses programas e a inserção da pós-graduação e da pesquisa partir da produção e socialização de conhecimentos científicos, culturais, sociais e educacionais voltados às demandas dos povos originários, populações tradicionais e grupos em situação de vulnerabilidade na Amazônia amapaense.

Medidas a serem adotadas com vistas à consolidação e manutenção da qualidade dos PPGs, por meio da formação de recursos humanos altamente qualificados

Os Programas proponentes têm investido na formação de mestres que atuem na realidade local por meio da produção de pesquisas que abordam temas como: trabalho, natureza, cultura, educação, espaço, política, linguagens, Estado e sociedade. Entendendo a importância de contribuir na reparação de processos de exclusão orientados por racismo é que tais programas já contam com ações inclusivas, como a adoção de cotas para indígenas e quilombolas em seus processos seletivos. Essa ação tem como base a Lei 12.711/2012, que prevê que as cotas raciais sejam disponibilizadas conforme a proporção de indígenas, negros e pardos na população. É necessário um estudo sobre o real impacto da adoção de cotas raciais nas seleções de candidatos a ingressantes nos PPGs da Unifap. Sabemos que no Brasil, entre 2013 e 2019, houve um déficit de 73.841 vagas destinadas a cotas raciais e que em 36 instituições federais de ensino a oferta de vagas para tais cotas ficou aquém do estabelecido pela supracitada lei (PESQUISA, 2022). Cumpre reconhecer que não é incomum ocorrer de tais vagas não serem efetivamente ocupadas por indígenas e negros. Isso acontece, entre outros fatores, em decorrência da natureza da própria seleção. Razão pela qual propomos criar, por meio deste Projeto, processos seletivos diferenciados e com vagas reservadas a indígenas e quilombolas. Essa medida ampliará o efetivo ingresso desses sujeitos sociais nos Programas proponentes. Uma medida, que está diretamente ligada àquela que acabamos de expor, é a ampliação, no seio dos quatro PPGs, de pesquisas sobre sociedades indígenas e quilombolas. Tais pesquisas serão realizadas não de forma exclusiva, mas principalmente, pelos bolsistas do projeto. A permanência dos grupos minoritários nos cursos de pós-graduação da Unifap é objeto de preocupação desta proposta. Sabemos que esses grupos possuem mais dificuldades de permanência no ensino superior em função da sua condição socioeconômica. Com o intuito de minimizar tais dificuldades, propomos que parte das bolsas de mestrado seja destinada a mestrandos negros, indígenas, quilombolas, trans, refugiados, dentre outros grupos vulnerabilizados. A ajuda financeira da bolsa possibilitará que estes consigam custear parte de suas atividades acadêmicas, bem como demandas pessoais de subsistência. Além disso, será garantido o acompanhamento dos estudos destes bolsistas no sentido de favorecer o bom desempenho acadêmico deles. Para que os alunos consigam alcançar a conclusão de curso faz-se necessário investimento na qualificação das pesquisas, assim como nas defesas de mestrados. É essencial para garantir a formação de qualidade o acesso a auxílios financeiros voltados a atividades de pesquisa (como estudos de campo, surveys, intercâmbios acadêmicos etc.) e à participação em eventos científicos, que são momentos de amadurecimento das bases da investigação em curso. Outra medida será a socialização dos resultados parciais e finais das pesquisas, possibilitando um diálogo ampliado (envolvendo universidade e sociedade) em torno dos temas pesquisados. Tal socialização ocorrerá por meio de: encontros, oficinas, palestras, reuniões, rodas de conversa entre outros.

Potencial desenvolvimento de investigação acadêmico-científicas com vistas a subsidiar a criação de políticas públicas orientadas à transformação regional

O cenário amazônico, descrito anteriormente, evidencia a necessidade de se ampliar o número de mestres, em especial no próprio estado do Amapá, a fim de se reduzir as discrepâncias educacionais aí existentes. Os poucos PPGs amapaenses se concentram na Unifap e são pioneiros na produção de estudos de fôlego orientados por professores-pesquisadores com grande experiência em pesquisa científica. A Pós-Graduação stricto sensu da Unifap, enquanto espaço institucional voltado ao debate de ideias e a análises especializadas de múltiplas práticas sociais, tem potencial para ampliar bastante seu raio de alcance. Tal ampliação depende, no entanto, da remoção de obstáculos como: escassez de recursos para a realização e publicação de pesquisas; falta de maior articulação com a sociedade local; e insuficiência de meios para fortalecimento de redes interinstitucionais. Ao favorecer a formação de quadros locais, com base em critérios de excelência acadêmica, o presente Projeto contribuirá para a ampliação do elenco de atores sociais capazes de levar a cabo políticas públicas assentes em consistente conhecimento da realidade amapaense. Além disso, os estudos realizados pelos PPGs proponentes elucidarão experiências, memórias e identidades de diferentes sujeitos ou coletividades amapaenses, alargando o conhecimento já existente sobre continuidades e descontinuidades nas práticas sociais, com especial atenção à seara educacional. Objetiva-se, assim, reduzir o déficit de pesquisas sobre o Amapá, fomentando, por meio da atuação de docentes e discentes, debates e ações em torno de políticas educacionais que possibilitem a reversão das desigualdades sociais e da degradação da sociobiodiversidade local.

Medidas a serem adotadas com vistas à transferência de conhecimento à sociedade por meio do estímulo à interação entre a comunidade acadêmica especializada e os setores organizados da sociedade

A FAPEAP, desde a sua implantação, vem se consolidando no cenário do fomento à Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação no Estado, tendo como uma das principais instituições parceiras a UNIFAP, que tem participado efetivamente dos programas de fomento da FAPEAP em colaboração com as agências federais e outros parceiros. Além da UNIFAP, a FAPEAP também tem buscado cada vez mais se aproximar de outros setores no âmbito do Estado, em especial para a apresentação de um plano de desenvolvimento para pós-graduação no estado do Amapá, no qual está inserido o presente projeto, buscando dialogar com os principais setores. Assim, a interação entre a FAPEAP, UNIFAP e os setores demandantes do estado do Amapá continuará mediante a realização das seguintes atividades: 1. Realização de eventos para apresentação dos projetos e seus resultados preliminares dentro dos programas de Pós-Graduação que participam desta proposta, com a participação das escolas da rede pública; 2. Realização de eventos para apresentação dos projetos e seus resultados preliminares em municípios estratégicos para o desenvolvimento da educação no Amapá e na Amazônia, envolvendo os segmentos da sociedade: sindicatos, secretarias de educação e escolas. 3. Ampliação e estreitamento da parceria FAPEAP/PROPESPG/DPG-UNIFAP, com participação dos setores demandantes por meio de lançamentos de editais de pesquisas e/ou concessão de bolsas (Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado), que possam beneficiar os programas em Consolidação e/ou Emergentes; 4. Realização de oficinas de formação em temas que envolvam a educação na Amazônia (elaboração de maquetes, mudanças climáticas envolvendo os seguimentos da sociedade: sindicatos, secretarias de educação e escolas). 5. Estabelecimento de mecanismos e metas para acompanhamento dos PPG inclusos na proposta; 6. Acompanhamento da execução financeira do valor de contrapartida do Estado a este edital, assegurando a implementação de ações propostas nos respectivos projetos; 7. Priorização do uso de recursos financeiros de contrapartida da FAPEAP para ações impactantes nos processos avaliativos da CAPES junto aos programas de Pós-Graduação beneficiados; 8. Criação de um Fórum Permanente de PPG, DPG, PROPESPG e FAPEAP para discussão, acompanhamento e implementação de ações que visem o desenvolvimento da Pós-Graduação no Estado do Amapá. Portanto, a interação entre a FAPEAP e UNIFAP e setores demandantes é primordial para a Formação de Capital Social Especializado no Amapá, considerando que a FAPEAP, no Estado do Amapá, participa efetivamente das diversas ações de fomento à educação, Ciência, Tecnologia e inovação, viabilizadas pelo governo do estado do Amapá.

Indicar de maneira circunstanciada e descritiva de que maneira se dará a ampliação do conhecimento, produção científica e desenvolvimento de tecnologias nos PPGs considerados estratégicos com vistas ao desenvolvimento regional

A divulgação das ações propostas será de grande importância para a visibilidade do projeto e dos quatro programas que serão favorecidas pelas variadas atividades de pesquisa e extensão que serão desenvolvidas pelos professores/as e discentes. Ocorrerá pela divulgação de artigos e entrevistas na mídia, bem como, a produção científica e técnica, por meio da construção de artigos científicos para publicação em periódicos científicos com qualis A1, A2, B1 e B2; em livros com qualis L4 e L3 e em anais de eventos regionais, nacionais e internacionais. A divulgação será realizada, também, por meio da página oficial dos Programas na internet, nos programas da Rádio UNIFAP (como o Programa Meio Ambiente e Cidadania, vinculado aos Programas que compõem este projeto), no Canal de YouTube, nas redes sociais (Facebook e Instagram) dos programas. Nestas plataformas serão socializados os resultados das pesquisas e atividades propostas neste projeto. Serão realizados, ainda, eventos acadêmicos, como, por exemplo. Simpósios, Encontros, Colóquios, Seminários, Jornadas, Oficinas, Workshops, Congressos, Minicursos e Palestras para divulgação das atividades de pesquisa e de extensão vinculadas ao projeto. Neste sentido, pretende-se realizar três eventos por ano, no período de vigência do projeto, um realizado por cada um dos programas e um em parceria entre os dois programas. Em tais eventos divulgar-se-á os produtos financiados por meio deste edital e desenvolvidos ao longo do ano, no período de vigência do projeto, principalmente aqueles desenvolvidos pelos bolsistas (pós-doutorandos e mestrados), bem como, os demais resultados de pesquisas dos docentes e discentes. Além da realização de eventos, é imprescindível a participação de docentes e discentes em eventos regionais, nacionais e internacionais para socializar os conhecimentos produzidos e ampliar as redes nacionais e internacionais dos programas, com foco na internacionalização dos PPGS da UNIFAP. Desta forma contribuindo direta e indiretamente no desenvolvimento local e regional.

1ª ATIVIDADE: Oficinas Temáticas sobre Educação na Amazônia (2 por programa) a) Oficina Temática. De caráter Teórico-Metodológico, enfocando Educação na Amazônia dentro das áreas do Programa de Pós Graduação em Educação, Letras, Geografia e História. b) Oficina Temática. De caráter conteudista com enfoque na Educação. Produção de Maquetes para o ensino; b) Geografia e meio ambiente (clima, água, mineração, desertificação, impacto das ocupações humanas) c) Oficina de metodologia científica para elaboração de projetos acadêmicos: de caráter teórico e prático, possui o foco na preparação de indígenas na elaboração de memoriais e projetos de pesquisa para acesso a Programas de Pós-Graduação.

2ª ATIVIDADE: Publicação de Artigo em Revista Indexada no Qualis. Publicar em co-autoria entre com o orientador de mestrado 23 artigos científicos em revistas indexadas.

3ª ATIVIDADE: Organização de evento científico de pesquisa por bolsistas e docentes do PPG. Os eventos têm como objetivo socializar os projetos e pesquisas que estão sendo desenvolvidos pelos mestrados do PPGED, PPGET, PPGEIO e PPGH. A distribuição e um (1) evento, para cada programa (4 PPG), em cada ano do projeto (3).

4ª ATIVIDADE: Estágio Docência nos cursos de Graduação (Geografia, Letras, Pedagogia e História). Os alunos bolsistas CAPES/FAPEAP deverão cursar, obrigatoriamente no âmbito da UNIFAP a atividade Estágio de Docência I, com Carga horária de 60h. 21 bolsistas estimados.

5ª ATIVIDADE: Publicação de Artigos dos bolsistas em coautoria com os docentes envolvidos no Projeto. Organizar e publicar um número especial da revista (Planeta Amazônia ou PRAXIS), com textos dos professores e bolsistas, participantes do programa, da UNIFAP

6ª ATIVIDADE: Indexação da Revista da Pós-graduação Auxiliar os editores da revista a indexar publicação nos seguintes indexadores/bases: Base, Latindex, Biblioteca Virtual, Catálogo da Biblioteca da Universidade de Coimbra, Citefactor, Crossref, Diadorim, EZB, E-revistas, Google Scholar, Jifactor, MIAR, Oaji, Researchbib, Sindexs, Uifactor, Infobase, Pbn, Daij, Journal index, Zhaw, Zhdk, Dkfs, Scilit, HsH - Bibliothek - Elektronische Zeitschriften, Bibliotheken über

7ª ATIVIDADE: Criação de Comissão Específica No âmbito de cada PPG será constituída comissão específica para a instituição de processos seletivos específicos e ações para garantia de permanência e conclusão dos cursos, destinados aos povos originários, populações tradicionais e grupos em situação de vulnerabilidade.

IES PARTICIPANTES

IES	País
FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DO AMAPA - FUNDACAO TUMUCUMAQUE	Brasil
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ	Brasil

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS	Brasil
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI	Brasil
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	Brasil

PARTICIPANTES

Tipo	Nacionalidade	Nome	Currículo	Instituição
Coordenador Principal	BRASILEIRA	MARY DE FATIMA GUEDES DOS SANTOS	Lattes	FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DO AMAPA - FUNDACAO TUMUCUMAQUE
Pesquisador	BRASILEIRA	LUIS ROBERTO TAKIYAMA	Lattes	FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DO AMAPA - FUNDACAO TUMUCUMAQUE
Docente	BRASILEIRA	ALBERT ALAN DE SOUSA CORDEIRO	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	ADALBERTO CARVALHO RIBEIRO	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	ALEXANDRE ADALBERTO PEREIRA	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	ANDRE RODRIGUES GUIMARAES	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	ANTONIA COSTA ANDRADE	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	ARTHANE MENEZES FIGUEIREDO	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	CASSIA HACK	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	ILMA DE ANDRADE BARLETA	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	TADEU LOPES MACHADO	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	ANTONIO ALMIR SILVA GOMES	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	CELESTE MARIA DA ROCHA RIBEIRO	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	EDNALDO TARTAGLIA SANTOS	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	EDUARDO ALVES VASCONCELOS	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	EMERSON DE PAULA SILVA	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Tipo	Nacionalidade	Nome	Currículo	Instituição
Docente	BRASILEIRA	FERNANDA CRISTINA DA ENCARNACAO DOS SANTOS	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	FERNANDO ORPHAO DE CARVALHO	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	GELSAMA MARA FERREIRA DOS SANTOS	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	GERMANA MARIA ARAUJO SALES	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	GLAUBER ROMLING DA SILVA	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	INGRID LARA DE ARAUJO UTZIG	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	KELLY CRISTINA NASCIMENTO DAY	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	MARCELO LACHAT	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	MARCO AURELIO RODRIGUES	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	MARIANA JANAINA DOS SANTOS ALVES	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	NATALI FABIANA DA COSTA E SILVA	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	RAFAEL SENRA COELHO	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	ROSIVALDO GOMES	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	YURGEL PANTOJA CALDAS	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	MARCOS VINICIUS DE FREITAS REIS	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	ADALBERTO JUNIOR FERREIRA PAZ	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	ALEXANDRE GUILHERME DA CRUZ ALVES JUNIOR	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Pesquisador	BRASILEIRA	CESAR AUGUSTO BUBOLZ QUEIROS	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Pesquisador	BRASILEIRA	GABRIEL LIMA MARQUES	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
Docente	BRASILEIRA	IURI CAVLAK	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Tipo	Nacionalidade	Nome	Currículo	Instituição
Docente	BRASILEIRA	LARA VANESSA DE CASTRO FERREIRA	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	PAULO MARCELO CAMBRAIA DA COSTA	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	RAIMUNDO ERUNDINO SANTOS DINIZ	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	SIDNEY DA SILVA LOBATO	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	ALEXANDRE LUIZ RAUBER	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Pesquisador	BRASILEIRA	ANTONIO JOSE TEIXEIRA GUERRA	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Docente	BRASILEIRA	CELINA MARQUES DO ESPIRITO SANTO	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	DAGUINETE MARIA CHAVES BRITO	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	ELIANE APARECIDA CABRAL DA SILVA	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	EMMANUEL RAIMUNDO COSTA SANTOS	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	FRANCISCO OTAVIO LANDIM NETO	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	GENIVAL FERNANDES ROCHA	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	JODIVAL MAURICIO DA COSTA	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	ESTRANGEIRA	JOSE FRANCISCO DE CARVALHO FERREIRA	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	JOSE MAURO PALHARES	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	JUCILENE AMORIM COSTA	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	ORLENO MARQUES DA SILVA JUNIOR	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	PATRICIA ROCHA CHAVES	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	RICARDO ANGELO PEREIRA DE LIMA	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	RONI MAYER LOMBA	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	ROSANA TORRINHA SILVA DE FARIAS	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Tipo	Nacionalidade	Nome	Currículo	Instituição
Docente	BRASILEIRA	VALTER GAMA DE AVELAR	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Pesquisador	BRASILEIRA	WILMA GOMES SILVA MONTEIRO	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

PPGs

IES	PPG	Código	Justificativa	Conceito
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ	GEOGRAFIA	14001012161P3	O PPGeo/UNIFAP teve sua primeira turma no segundo semestre de 2019, possuindo como área de concentração Produção, Análise e Gestão do Território na Amazônia, considerando a Geografia alicerçada na intrínseca inter-relação de conhecimentos advindos das Ciências Humanas e Ciências da Terra, os quais fundamentam a análise da sociedade, a partir dos instrumentos de planejamento, gerenciamento e gestão nas diversas escalas de uso e ocupação do espaço geográfico, da aplicação das geotecnologias que permitam reconhecer e compreender a complexidade dos problemas ambientais e socioespaciais no intenso processo de formação e transformação da sociedade, nesta região. A área de concentração contempla estudos à cerca das dinâmicas territoriais sob a perspectiva de análise geográfica, na qual se articulam os processos e agentes físicos e sociais expressos nas transformações da paisagem, bem como, dos novos arranjos produtivos na qual se inter-relacionam as dimensões política, econômica, sociocultural e ambiental. Portanto, o projeto se justifica pela necessidade do programa de mestrado em desenvolver pesquisas em geografia para proporcionar geração de conhecimentos a partir das potencialidades e diversidades regional e local, quanto a produção, ordenamento, reordenamento e gestão do território em ambiente continental, estuarino e costeiro da Amazônia. Os objetivos primordiais do PPGeo são: formar profissionais capacitados para assumir funções de docência, em nível médio e superior, e desenvolver, com qualidade e domínio, investigações técnico-científicas, em instituições técnicas e de pesquisa; além de criar habilidades de pesquisa, diagnóstico, planejamento, monitoramento e gestão das paisagens rurais e urbanas, respeitadas as distintas abordagens de suas linhas de pesquisas e possibilidades de aprofundamento oferecidas pelo Curso e, assim, gerar conhecimento a partir das potencialidades e diversidades regional e local, quanto à produção, ordenamento, reordenamento e gestão do território em ambiente continental, estuarino e costeiro da Amazônia.	A

IES	PPG	Código	Justificativa	Conceito
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ	LETRAS	14001012160P7	O PPGET é o único programa de pós-graduação na área de Linguística e Literatura no Estado do Amapá, que, até 2018, era o único estado brasileiro sem um programa de pós-graduação nessa área. O Programa é caracterizado por uma área de concentração, “Linguagens na Amazônia”, e duas linhas de pesquisa, “Diversidade Linguística na Amazônia” e “Literatura, Cultura e Memória”. O Programa tem como foco os estudos sobre a região amazônica e suas relações (trans) fronteiriças, promovendo pesquisas que fomentem os debates sobre fenômenos linguísticos, literários e socioculturais em tais contextos. Sua inclusão neste projeto se justifica pela sua relação com Educação Básica, seja por meio da atuação no ensino de línguas e suas literaturas, seja por suas ações afirmativas que impactam no ingresso de sujeitos indígenas e quilombolas. Além disso, as duas linhas de pesquisa do PPGET mantêm diálogos com linhas de pesquisa do PPGED, notadamente, com a linha “Educação, culturas e Diversidades”, e do PPGH, principalmente, “Poder, Memórias e Representações. Pontua-se ainda que as pesquisas realizadas no PPGET têm total aderências às duas áreas temáticas elegidas para este projeto.	A

IES	PPG	Código	Justificativa	Conceito
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ	HISTÓRIA	14001012159P9	O Mestrado em História Social do PPGH-UNIFAP teve sua primeira turma em 2018, possuindo área de concentração em História Social, dedicando-se, assim, ao estudo das experiências e múltiplas relações entre diferentes sujeitos e grupos sociais em variados contextos históricos. O programa se articula em torno de duas linhas de pesquisa: História Social do Trabalho e Poder, Memórias e Representações, visando proporcionar formação acadêmico-científica a portadores de título de graduação, capacitando-os para a pesquisa e para a docência nos diferentes níveis de ensino, aprimorando seus conhecimentos teóricos e práticos, imprescindíveis à execução de atividades científicas, a partir do desenvolvendo o espírito crítico e a divulgação científica. Nesse contexto institucional e regional, formar mestres em História Social com foco nas áreas prioritárias elencadas acima, em diálogo e colaboração com conceitos compartilhados com o PPGED e o PPGET, como relações de poder, representações sociais e culturais, irá habilitá-los a produzir estudos que ajudem a compreender criticamente os meandros da "História Social da Educação", contribuindo para a redução de desigualdades regionais, sustentando-se na produção do conhecimento e na busca por um desenvolvimento socioeconômico mais justo para todos.	A

IES	PPG	Código	Justificativa	Conceito
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ	EDUCAÇÃO	14001012157P6	O PPGED da UNIFAP possui área de concentração em Educação, Política e Cultura e está organizado a partir de duas linhas de pesquisa: Política Educacional e; Educação, culturas e Diversidades. Como objetivo principal, o PPGED destaca formar docentes-pesquisadores capazes de atuar no magistério e em pesquisas cujo foco central seja a educação, buscando pautar sua práxis na valorização da educação pública, gratuita, laica, democrática e inclusiva. Nesse escopo, o Programa já formou trinta e cinco (35) mestres em educação, dos quais 60% atuam na educação básica e superior, pública ou particular. Com efeito, o PPGED potencialmente se insere nessa proposta tanto pela aderência de suas pesquisas às áreas temáticas quanto pelo perfil formativo definido para os egressos do Programa que, essencialmente, destina-se a formação de professores-pesquisadores capazes de problematizar e intervir de maneira crítica na realidade educacional, sobretudo, na educação básica e superior.	3

Objetivos

Tipo	Objetivo
Geral	Fortalecer os PPGs, ampliando sua inserção social, a partir da produção e socialização de conhecimentos voltados aos povos originários, populações tradicionais e grupos em vulnerabilidade no Amapá
Específico	Ampliar a produção de conhecimento que permita a compreensão da realidade e a intervenção no atendimento educativo dos povos originários, populações tradicionais e grupos em vulnerabilidade
Específico	Ampliar o acesso de povos originários, populações tradicionais e grupos em vulnerabilidade nos PPGs, por meio de processos seletivos específicos e ações para a permanência nos cursos
Específico	Desenvolver ações de socialização de conhecimento em espaços acadêmico-científicos e ambientes de interação com gestores, docentes e setores organizados da sociedade
Específico	Promover a formação de docentes em nível de pós-graduação, mestrado, voltada para a atuação qualificada na educação básica e superior amapaense

Resultados

Tipo	Produtos Acadêmicos a serem apresentados	Quantidade
Bibliográfico	Produção intelectual publicada em artigos em periódicos de alto impacto nas áreas temáticas do projeto, com participação conjunta de docentes e discentes	32

Bibliográfico	Produção intelectual publicada em livros e/ou capítulos de livros em parceria entre os PPGs integrantes do projeto e com participação conjunta de docentes e discentes	40
Técnico/Tecnológico	Composição de comissão específica no âmbito de cada PPG para tratar de processo diferenciados para as populações público-alvo deste projeto	4
Técnico/Tecnológico	Organização de livros/e-books que tratem das temáticas envolvendo as áreas prioritárias identificadas neste projeto	4
Técnico/Tecnológico	Tecnologia social/educacional: método, processo e/ou produto inovador, desenvolvido e/ou aplicado na interação com as populações público-alvo deste projeto e/ou destinado a elas para inclusão social	8
Formação	Desenvolvimento de estágios pós-doutorais nas áreas temáticas do projeto	3
Formação	Formação de recursos humanos qualificados em nível de mestrado nas áreas temáticas do projeto	20
Acadêmico	Estabelecimento de cooperações nacionais e internacionais por meio da participação de professores externos em disciplinas, palestras e trabalhos de campo no Amapá	4
Acadêmico	Realização de trabalho de campo envolvendo os docentes, discentes e pesquisadores envolvidos no projeto	4
Científico	Participação do corpo docente e discente em eventos técnico-científicos regionais, nacionais e internacionais	20
Científico	Produção de dissertações com temáticas envolvendo as áreas prioritárias	20
Científico	Realização de Evento Anual do Projeto "Educação na Amazônia amapaense"	4
Social	Desenvolvimento de ações em parcerias com setores da sociedade civil organizada, afim de auxiliar no desenvolvimento social das populações do Amapá	3
Social	Promoção do acesso e permanência de povos indígenas, populações tradicionais e grupos em vulnerabilidade social nos PPGs, por meio de processo seletivo específico	8

Impactos Esperados

Tipo	Impacto Esperado
Formação	Ampliar o acesso de povos originários, populações tradicionais e grupos em vulnerabilidade nos PPGs, por meio de processos seletivos específicos e ações para a permanência nos cursos
Formação	Formar docentes em nível de pós-graduação capazes de atuar de maneira qualificada na educação básica e superior amapaense
Formação	Fortalecer os programas para que eles tenham condições de enviar APCN para cursos de doutorado
Formação	Promover a socialização de conhecimento em espaços acadêmico-científicos e ambientes de interação com gestores, docentes e setores organizados da sociedade

Ciência	Ampliar a produção de técnico-científico-bibliográfica voltada para a compreensão da realidade e atendimento educativo dos povos originários, populações tradicionais e grupos em vulnerabilidade
Ciência	Fixar pós-graduados stricto sensu no estado do Amapá
Ciência	Fomentar os intercâmbios nacionais e internacionais dos programas com o intuito de desenvolver a pós-graduação nas áreas temáticas deste projeto
Ciência	Fortalecer as linhas de pesquisa do PPGED, do PPGH, do PPGET e do PPGEIO a partir da orientação de estágios pós-doutorais
Ciência	Fortalecer o PPGED, o PPGH, o PPGET e o PPGEIO como centros de pesquisa e formação de profissionais qualificados na Amazônia

PLANOS DE TRABALHO

Plano de Trabalho	Ano 1 (2023)	Data início	01/03/2023	Data Término	31/12/2023
Atividade	Data início	Data Término			
Realização da primeira reunião anual da Comissão de Acompanhamento do Projeto	01/03/2023	31/03/2023			
Elaboração e execução de Edital para seleção de bolsistas de mestrado e pós-doutorado	01/03/2023	31/03/2023			
Constituição da Comissão de Acompanhamento do Projeto	01/03/2023	31/03/2023			
Publicação de Edital para seleção e implantação das bolsas de Mestrado e pós-doutorado	01/04/2023	30/04/2023			
Realização da segunda reunião anual da Comissão de Acompanhamento do Projeto	01/08/2023	31/08/2023			
Realização de Evento Anual do Projeto "Educação na Amazônia Amapaense"	01/10/2023	31/10/2023			
Entrega do relatório parcial das atividades realizadas no ano de 2023	01/12/2023	31/12/2023			

Plano de Trabalho	Ano 2 (2024)	Data início	01/01/2024	Data Término	31/12/2024
Atividade	Data início	Data Término			

Realização da primeira reunião anual da Comissão de Acompanhamento do Projeto	01/01/2024	31/01/2024
Participação de docentes e discentes em congressos regionais, nacionais e internacionais	01/01/2024	31/12/2024
Realização de pesquisa de campo	01/02/2024	31/12/2024
Elaboração do projeto de qualificação	01/02/2024	31/12/2024
Realização de pesquisa de laboratório	01/02/2024	31/12/2024
Elaboração de artigos para publicação em periódicos científicos, livros e anais de eventos	01/03/2024	31/12/2024
Realização de Oficinas no âmbito do projeto	01/04/2024	30/06/2024
Entrega do relatório parcial das atividades realizadas no ano de 2024	01/06/2024	30/06/2024
Realização da segunda reunião anual da Comissão de Acompanhamento do Projeto	01/07/2024	31/07/2024
Realização de Evento Anual de Pesquisa "Educação na Amazônia Amapaense"	01/10/2024	31/10/2024
Realização da terceira reunião anual da Comissão de Acompanhamento do Projeto	01/11/2024	30/11/2024
Entrega do relatório parcial das atividades realizadas no ano de 2024	01/12/2024	31/12/2024

Plano de Trabalho	Ano 3 (2025)	Data início	01/01/2025	Data Término	31/12/2025
Atividade	Data início		Data Término		
Realização da primeira reunião anual da Comissão de Acompanhamento do Projeto	01/01/2025		31/01/2025		
Realização de pesquisa de laboratório	01/02/2025		31/12/2025		

Realização de pesquisa de campo	01/02/2025	31/12/2025
Elaboração de artigos para publicação em periódicos científicos, livros e anais de eventos	01/02/2025	31/12/2025
Desenvolvimento de tecnologia social/educacional	01/03/2025	30/11/2025
Entrega do relatório parcial das atividades realizadas no ano de 2025	01/06/2025	30/06/2025
Realização da segunda reunião anual da Comissão de Acompanhamento do Projeto	01/07/2025	31/08/2025
Realização de Evento Anual de Pesquisa "Educação na Amazônia Amapaense"	01/10/2025	31/10/2025
Realização da terceira reunião anual da Comissão de Acompanhamento do Projeto	01/11/2025	30/11/2025
Entrega do relatório final das atividades realizadas no ano de 2025	01/12/2025	31/12/2025

Plano de Trabalho	Ano 4 (2026)	Data início	01/01/2026	Data Término	31/12/2026
Atividade	Data início		Data Término		
Realização da primeira reunião anual da Comissão de Acompanhamento do Projeto	01/01/2026		31/01/2026		
Elaboração de artigos para publicação em periódicos científicos, livros e anais de eventos	01/02/2026		30/11/2026		
Realização de pesquisas de campo	01/02/2026		30/11/2026		
Realização de pesquisa de laboratório	01/02/2026		30/11/2026		
Desenvolvimento de tecnologia social/educacional	01/03/2026		30/11/2026		

Entrega do relatório parcial das atividades realizadas no ano de 2026	01/06/2026	30/06/2026
Realização da segunda reunião anual da Comissão de Acompanhamento do Projeto	01/08/2026	31/08/2026
Realização de Evento Anual de Pesquisa "Educação na Amazônia Amapaense"	01/10/2026	31/10/2026
Realização da terceira reunião anual da Comissão de Acompanhamento do Projeto	01/11/2026	30/11/2026
Entrega do relatório final das atividades realizadas no ano de 2026	01/12/2026	31/12/2026

Plano de Trabalho	Ano 5 (2027)	Data início	01/01/2027	Data Término	28/02/2027
Atividade	Data início		Data Término		
Recebimento e avaliação da prestação de contas	01/01/2027		28/02/2027		
Entrega do Relatório Final de Atividades e Prestação de Contas	01/01/2027		31/01/2027		
Avaliação Geral das Atividades do Projeto	01/01/2027		28/02/2027		

BOLSAS

Destino	Modalidade	Quantidade de bolsistas
Brasil	Pós-Doutorado	3
Brasil	Mestrado	20

ANEXOS

Descrição	Tipo	Data
Decreto nº 5866 de 31.12.2015 Nomeação de Mary de Fatima Guedes Santos.pdf	Portaria de nomeação - autoridade máxima (FAP ou Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa)	23/11/2022 11:50:22

Ata Oficina Temas Prioritários de Pesquisa.pdf	Documento produzido pelas Oficinas, Conselho Superior ou órgão equivalente com a definição dos temas prioritários	23/11/2022 11:50:09
Declaração de Contrapartida.pdf	Declaração de disponibilidade orçamentária	23/11/2022 11:49:54
Currículo do Sistema de Currículos Lattes (Mary de Fátima Guedes dos Santos).pdf	Currículo do proponente, no formato Lattes	23/11/2022 11:49:42

QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO

A sua cor ou raça é (Classificação de acordo com Censo Demográfico de 2010 do IBGE):	Parda
É portador de necessidades especiais (PNE) ?	Não
Você exerce alguma atividade remunerada?	Sim, em tempo integral (mais de 30 horas semanais)
Qual é a renda mensal de seu domicílio(familiar)?	De 14 salários mínimos até 20 salários mínimos
Em que tipo de estabelecimento de ensino você cursou a Formação Anterior?	Todo ou a maior parte em escola pública